

OUTU
BRO
rosa

PREVENÇÃO
TEM VALOR!

Outubro Rosa é também sobre
apoio, amor e empatia. Valorize
a vida, cuide de quem você ama.



f i x @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM RECURSOS IMOBILIÁRIOS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

LUANNA PINHEIRO



CMA APROVA PL QUE REGULAMENTA O TRANSPORTE COMPLEMENTAR

O PL da gestão Emília Corrêa foi celebrado
pelos parlamentares  **PÁGINA 23**

50
Anos

EMURB



A ESTRUTURA QUE CONSTRÓI A CIDADE



PÁGINA 33

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL



CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6

BRASIL SEM FISCALIZAÇÃO! INCORPORAMOS O “JEITINHO FATAL” AGORA COM O METANOL!

INFORMANDO

11

“MOVIMENTOS POLÍTICOS” PODEM VIABILIZAR AMORIM E ROGÉRIO PARA O SENADO EM 26

POLÍTICA

23

RICARDO VASCONCELOS: “TEMOS UMA EX-VEREADORA QUE TEVE A CORAGEM DE ENVIAR ESSE PROJETO”

GERAL

33

A ESTRUTURA QUE CONSTRÓI A CIDADE

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

40

A FORÇA FEMININA QUE TRANSFORMA A LUTA EM SERGIPE

MULHERES E NEGÓCIOS

49

FUTURISMO PODE E DEVE SER APLICADO EM PEQUENOS NEGÓCIOS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

55

CRIADORAS DA BELEZA: QUANDO A INFLUÊNCIA DIGITAL FORTALECE O EMPREENDEDORISMO FEMININO

CANTINHO DA CRÔNICA

59

QUANDO O AMOR ESCOLHE O OPOSTO PARA SOBREVIVER

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

62

LADO A LADO, NÃO ACIMA

ACADEMIAS EM FOCO

67

CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO UNE CIÊNCIA, SAÚDE E HUMANISMO

ONDE A POESIA MORA

81

MÃE, PALAVRA DE ENXADA E ESTRELA

FILOSOFIA & POLÍTICA

84

A PALESTINA SOB CERCO: VIOLÊNCIA, BLOQUEIO E GENOCÍDIO

CiNFORM
online



Aluguel Comercial

Cód. 12351

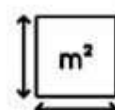
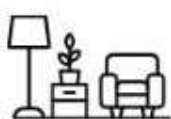
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



EDITORIAL

cinformonline.com.br

BRASIL SEM FISCALIZAÇÃO! INCORPORAMOS O “JEITINHO FATAL” AGORA COM O METANOL!

Mais uma notícia trágica que é bastante vergonhosa para todos nós brasileiros: a proliferação dos casos de intoxicação por metanol que começam a se espalhar por todo o país diante dos seus riscos em versões falsificadas de bebidas alcóolicas. Já são centenas de pessoas supostamente infectadas em todo o País e temos registros de óbitos e/ou sequelas para quem teve contato com a substância. A preocupação é tamanha que o governo federal está comprando antídotos específicos para tentar salvar vidas.

Após o “leite derramado”, o governo Lula tenta identificar os responsáveis por essa

proliferação, supostamente relacionada ao crime organizado. Foi aberto um inquérito na Polícia Federal para entender de onde vem a droga e como ela está sendo distribuída pelo Brasil. A Secretaria Nacional do Consumidor é outro órgão de controle que vai investigar e tentar identificar todos os danos e prejuízos para os consumidores vítimas da intoxicação por metanol.



É o já conhecido “jeitinho brasileiro” que lamentavelmente se transformou, desta vez, no “jeitinho fatal”, com pessoas inocentes sendo vítimas de intoxicação, com óbitos já registrados e danos irreparáveis!”

Pior que tudo isso que já é de conhecimento público foi a informação que veio à tona: o Sistema de Controle de Produção de Bebidas encontra-se suspenso pela Receita Federal e com o “aval” do Supremo Tribunal Federal (STF), o órgão “referência” da Justiça Brasileira! É mole? Para que os leitores tenham um entendimento mais amplo, esse Sistema de Controle em questão era responsável por combater as fraudes e possíveis adulterações

em bebidas alcóolicas disponíveis no mercado brasileiro. Um vexame em vários aspectos, mas em tempos de “defesa e preservação da soberania nacional”, podemos dizer o quanto é absurda a postura da maior Corte do Poder Judiciário brasileiro. Agora, com o “estrago consolidado”, o Congresso Nacional, também de forma tardia, corre para aprovar (com urgência) um projeto de lei endurecendo as penas contra aquelas pessoas identificadas por crimes de falsificação de bebidas alcóolicas e alimentos.

É o já conhecido “jeitinho brasileiro” que lamentavelmente se transformou, desta vez, no “jeitinho fatal”, com pessoas inocentes sendo vítimas de intoxicação, com óbitos já registrados e danos irreparáveis! Um País que não fiscaliza corretamente a aplicação dos recursos públicos e que fragiliza os instrumentos de controle, beneficiando, direta ou indiretamente, o crime organizado, o contrabando, a falsificação e contribuindo para aquilo que todos tememos: a instalação do “caos social”!



O encontra-se suspenso pela Receita Federal e com o aval do Supremo Tribunal Federal (STF), o órgão “referência” da Justiça Brasileira!”

O que veremos até as eleições de 2026 são setores da imprensa “vendendo” o discurso de mudanças no Congresso Nacional, mas “passando pano” ou se omitindo para os “desleixos” do governo Lula. A “militância” respira! Mas ninguém vai defender a punição para as autoridades que permitiram a suspensão desse tipo de fiscalização. Com todo respeito e pesar, mas em meio à comoção atual, no País do “Jeitinho”, infelizmente “há jeito para quase tudo”, mas não tem “jeitinho para a morte”. É muito triste...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

 RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060



Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



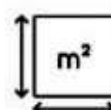
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

HABACUQUE'
VILLACORTE

“MOVIMENTOS POLÍTICOS” PODEM VIABILIZAR AMORIM E ROGÉRIO PARA O SENADO EM 26

De um lado temos o ex-deputado e ex-senador Eduardo Amorim (PSDB) como pré-candidato ao Senado para 2026 e do outro temos o já senador Rogério Carvalho (PT), que muito provavelmente disputará a reeleição no próximo ano. Ambos não atravessavam um bom momento político e seus projetos de Senado estavam sendo bem questionados até que alguns “movimentos políticos”, em especial de alguns dos seus concorrentes diretos, que neste contexto mais erraram do que acertaram até agora. A base governista mais parece uma “torre de babel” com tanta

gente tentando falar a mesma linguagem, mas com muitos “choques” rolando na base aliada; o senador Alessandro Vieira (MDB), que trabalha com frequência para ser o “segundo escolhido” pelo governador Fábio Mitidieri (PSD), já declara abertamente que não votará e nem pedirá votos para André Moura (UNIÃO), pré-candidato já anunciado pelo chefe do Executivo.

Olhando para a oposição, a prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (PL) já declarou seu apoio para as pré-candidaturas a senador do deputado federal Rodrigo Valadares (UNIÃO) e do ex-deputado Eduardo Amorim. O prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL), assumiu seu protagonismo e “botou fogo no parquinho”, anunciando o ex-prefeito serrano, Adailton Souza, como um dos seus pré-candidatos ao Senado Federal.

Rogério Carvalho optou por “correr por fora”, ou seja, aposta quase tudo em “colar” sua imagem no presidente Lula”, mas sem um pré-candidato a governador para “chamar de seu”,

o petista tinha tudo para “nadar e morrer na praia”, mas os movimentos de Alessandro Vieira contra André Moura só aumentam as tensões na base aliada, que “dividida”, pode beneficiar o “segundo voto” em Rogério, um “filme” que já “rodou” em uma eleição anterior...

Já a disputa pelo comando do Diretório Estadual do PL, que agora tem o controle político de Rodrigo Valadares, pode afastar os prefeitos Valmir e Emília (duas grandes lideranças da política atual), como também outros nomes importantes que devem migrar para outra legenda. Esse “entrevero” é ruim para Rodrigo, que vai precisar desses apoios. Ponto para Eduardo Amorim, desacreditado por muitos, mas que agora vê seu nome se tornar uma realidade na oposição e junto aos mais conservadores.

Em síntese, ainda é muito cedo para se tirar qualquer conclusão, tudo ainda pode acontecer (inclusive nada!), mas este colunista apresentou apenas dois movimentos que intensificaram toda a realidade política atual e são capazes de promover uma mudança

substancial no grau de favoritismo de quem acha que a vitória na eleição do próximo ano é apenas uma questão de tempo. Um “simples movimento”, se não for bem calculado, pode ser fatal! Resta saber para quem...

VEJA ESSA!

O Ministério Público de Sergipe (MPSE), por meio da 6ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão, especializada na Defesa do Direito à Educação, emitiu a Recomendação nº 04/2025 direcionada às Secretarias de Educação do Estado e do Município de Aracaju, e às escolas particulares da capital, para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher.

E ESSA!

O documento orienta que todas as instituições de ensino públicas e privadas incluam, de forma expressa e documentada, no calendário escolar de 2026, a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada no mês de março, conforme estabelece a Lei nº 14.164/2021.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A Recomendação também destaca a necessidade de promover atividades pedagógicas voltadas à divulgação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e à reflexão crítica sobre a prevenção e o combate à violência de gênero. Além disso, determina a inclusão, nos currículos da educação básica, de conteúdos relativos a direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra crianças, adolescentes e mulheres, em consonância com a legislação vigente. Para tanto, deverá haver produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.

VERÔNICA LAZAR

Segundo a Promotora de Justiça Verônica Lazar, a medida reforça a importância do ambiente escolar como espaço estratégico na formação cidadã e na construção de uma cultura de paz. “A educação é um instrumento fundamental para desconstruir padrões que naturalizam a violência de gênero e para formar novas gerações comprometidas com o

respeito, a igualdade e os direitos humanos”, destacou. As instituições de ensino têm o prazo de 45 dias para informar ao MPSE, por meio do e-mail **educacao@mpse.mp.br**, as providências adotadas para o cumprimento da recomendação.

GEORGEO PASSOS I

Diante da lentidão de inúmeras obras do Governo de Sergipe em várias regiões, o deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) apresentou o Requerimento nº 08/2025 convidando o secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura – SEDURBI, Luiz Roberto Dantas, para explicar sobre a execução das obras.

GEORGEO PASSOS II

“Nosso objetivo com essa propositura, para que o secretário Luiz Roberto venha a Assembleia é que ele venha prestar contas do andamento das obras que estão acontecendo no estado de Sergipe. Até porque percebemos que o ritmo dessas obras ainda é muito lento”, disse Georgeo Passos.

GEORGE PASSOS III

O requerimento foi aprovado na Assembleia Legislativa. “É muita propaganda e poucas entregas. Assim sendo, o objetivo nosso é ouvir o representante da secretaria responsável pela maioria dessas obras. Esse foi o motivo do nosso requerimento, aprovado por unanimidade. E, agora, caberá ao secretário prestar contas até porque recurso público exige também muita transparência”, frisou Passos.

OBRAS INACABADAS

Segundo o parlamentar, são diversas obras que estão na mesma situação: inacabadas, paralisadas ou num ritmo muito lento. “Não sei se a ideia do governador é que não avance para chegar a 2026 e mostrar algo que venha a iludir os sergipanos. As obras nesse governo não andam. Estamos observando, fiscalizando com frequência e agora exigindo esclarecimento do secretário responsável pela SEDURBI”, finalizou Georgeo.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

No povoado Porto do Mato, em Estância, foi

assinado o convênio para a instalação do píer flutuante no Porto N'angola, acompanhado do anúncio de R\$ 2 milhões em investimentos destinados pelo senador Laércio Oliveira. O projeto atende a uma demanda antiga da comunidade e deve transformar o Porto N'angola em referência para o turismo náutico no litoral sul sergipano. “Esse investimento é fruto do nosso mandato, que destinou R\$ 2 milhões para transformar o turismo de Estância. Aqui, o turismo não é apenas lazer, é motor da economia e ferramenta de inclusão”, afirmou o senador.

ANDRÉ GRAÇA

Para o prefeito André Graça, a iniciativa concretiza um desejo antigo dos estancianos. “Estamos realizando o sonho da comunidade com a ordem de serviço do píer, que será ponto de chegada e saída de embarcações, jet skis e lanchas. Além disso, com o apoio do senador Laércio, vamos ter um espaço completo com bares, restaurantes e estacionamento, transformando a região em parada obrigatória para quem visita Sergipe”, ressaltou.

FABIANO OLIVEIRA

O presidente da Emsetur, Fabiano Oliveira, destacou a importância estratégica do equipamento. “O turismo é desenvolvimento, é indústria que não polui. Este atracadouro será um símbolo do futuro, trazendo emprego, renda e autoestima para toda a nossa sergipanidade”, disse.

DANIELA MESQUITA

A secretária executiva da Setur, Daniela Mesquita, reforçou que o momento representa um marco para o município. “A população clamava por esse atracadouro, e agora, com a emenda do senador, entregamos mais segurança, conforto e oportunidade para quem vive e visita Estância”, falou. Com localização estratégica, o Porto N’angola integra a Rota do Rio Real e o Polo Costa dos Coqueirais, sendo porta de acesso até Mangue Seco (BA). A expectativa é de aumento de até 40% no fluxo de visitantes, impulsionando o comércio, os empreendedores locais e a comunidade pesqueira.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União) realizou mais uma edição do Programa FelizCidade, desta vez no bairro Japãozinho, em Aracaju. O evento, que faz parte das comemorações do Mês da Criança, levou um dia repleto de atividades recreativas, brincadeiras e integração para as famílias da comunidade. A ação contou com o apoio do ex-vereador Augusto do Japãozinho, liderança local que contribui com o fortalecimento do projeto.

YANDRA MOURA II

Durante o evento, Yandra destacou o carinho especial que o bairro tem pelo ex-deputado federal André Moura, parceiro da iniciativa e responsável por viabilizar recursos que resultaram em obras e melhorias importantes para o Japãozinho. “O trabalho do ex-deputado André deixou marcas positivas aqui. A população reconhece e agradece com carinho todo o esforço dedicado à melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida da comunidade”, ressaltou a deputada. Com o sucesso de mais uma edição, o FelizCidade

segue fortalecendo o compromisso de Yandra Moura com as crianças e famílias aracajuanas, levando alegria, atenção e esperança a cada novo bairro visitado.

MARCHA PARA JESUS I

A edição 2025 da Marcha para Jesus reuniu milhares de fiéis na tarde deste sábado, 4, em Aracaju, e contou com a presença da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Semdef), que garantiu estrutura acessível e acompanhamento durante todo o percurso. A concentração começou na Praça da Bandeira e seguiu até a Praça de Eventos do Mercado Central, em uma grande celebração de fé, música e união.

MARCHA PARA JESUS II

Para o secretário da Semdef, Antônio Luiz dos Santos, a presença da pasta reforça o compromisso da Prefeitura de Aracaju com a inclusão em todos os espaços da cidade. “A inclusão é um valor que precisa estar presente em tudo o que fazemos, inclusive nas manifestações de fé. A Marcha para Jesus

mostrou que a cidade é para todos, sem exceção. É isso que buscamos: uma Aracaju acessível e acolhedora”, destacou.

MARCHA PARA JESUS III

O organizador do evento, Adelson da Marcha, ressaltou que o evento foi planejado para ser acessível e inclusivo desde o início. “A Marcha para Jesus é para todos. Trabalhamos para que pessoas com deficiência pudessem participar com conforto e segurança. A fé não tem barreiras, e a inclusão é parte da nossa missão”, afirmou. Com apresentações de Damares, Marcos Semeador, Juninho Alê e Pedro Erick, a Marcha para Jesus 2025 consolidou-se como um dos maiores eventos de fé do estado — agora também reconhecido como um exemplo de inclusão e respeito à diversidade.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



RICARDO VASCONCELOS **“TEMOS UMA EX-VEREADORA** **QUE TEVE A CORAGEM DE** **ENVIAR ESSE PROJETO”**

A aprovação do projeto por unanimidade foi celebrada pelos parlamentares

A Câmara de Vereadores de Aracaju aprovou, em regime de urgência, o Projeto de Lei nº 391/2025, que regulamenta o Serviço de Transporte Complementar Urbano em

Aracaju, criando normas para sua operação, fiscalização e organização. A proposta, de autoria do Poder Executivo, foi aprovada por unanimidade na Casa parlamentar.



A proposta assegura aos usuários um serviço contínuo, seguro, higiênico e confortável, prevendo ainda a criação de uma taxa de gerenciamento operacional para custear a fiscalização”

O presidente da Casa, Ricardo Vasconcelos, parabenizou os trabalhadores do transporte complementar urbano. “Não entendíamos por que os governos anteriores, mesmo com promessas de regulamentação, não cumpriam. Hoje, temos uma ex-vereadora que teve a coragem de enviar esse projeto de lei para o parlamento. É o dia de celebrar a vitória desses trabalhadores”, afirmou.

Vale ressaltar que, em novembro de 2023, foi aprovada a emenda de autoria do vereador Pastor Diego (União Brasil), que alterou a Lei Orgânica de Aracaju para incluir a competência do Município em regulamentar

o transporte complementar urbano, abrangendo aplicativos, mototáxis e táxis-lotação. Após a mudança, restava apenas o envio do projeto pelo Executivo, o que ocorreu em 24 de setembro de 2025.

VEREADORES CELEBRAM

A aprovação do projeto foi celebrada pelos parlamentares, que ressaltaram o caráter histórico da medida e a importância social da categoria. O vereador Bigode do Santa Maria, um dos principais defensores da causa, agradeceu à prefeita Emília Corrêa e ao presidente da Casa pela coragem em lutar pela causa, e afirmou que seguirá lutando pela regulamentação dos profissionais que trabalham como táxi-bandeirinha.

O vereador Isac Silveira parabenizou a Câmara de Aracaju e o Poder Executivo. “Parabenizo a coragem que a Câmara teve em enfrentar outros segmentos que eram contra o transporte complementar. Esse é um legado histórico. A prefeita Emília cumpriu com sua palavra”, disse. O vereador

Elber Batalha enfatizou a construção coletiva da proposta. “Não podemos perder a oportunidade de regularizar essa categoria. Essa conquista é fruto do trabalho de diversos parlamentares, principalmente o vereador Bigode, o ex-vereador Renilson Félix, os vereadores Diego e Breno, além da firme posição do presidente Ricardo em abraçar a causa”, reforçou.



Hoje, temos uma ex-vereadora que teve a coragem de enviar esse projeto de lei para o parlamento”

A vereadora professora Sônia Meire destacou a importância da organização coletiva: “As categorias devem se organizar para interferir, positivamente, na construção de um plano de mobilidade urbana em que caibam todos e todas. Hoje temos um exemplo de que a luta diária e a organização são caminhos”. O vereador Joaquim da Janelinha classificou o momento como histórico: “Tenho muito orgulho desta legislatura e da passada, pelo enfrentamento e pela coragem”, afirmou.

O vereador Pastor Diego lembrou as etapas anteriores: “Preparamos a alteração da Lei Orgânica e não foi fácil. Tínhamos muitos movimentos contrários e, agora, temos mais um ato histórico com a regulamentação enviada pela prefeita Emília. Isso valoriza o sacrifício de cada mãe e pai de família. É por causa deles que chegamos a essa conquista”. O vereador Fábio Meireles, embora tenha celebrado, alertou para questões territoriais. “Infelizmente, o STF considerou que uma parte de Aracaju pertence a São Cristóvão, e isso pode afetar as rotas previstas no projeto”, disse com preocupação de o projeto ser invalidado juridicamente. Além disso, Fábio também cobrou que a prefeitura envie um projeto de lei para regulamentar os “táxis-bandeirinha”.

Para o vereador Sgt. Byron, a regulamentação corrige uma distorção antiga, além de celebrar a independência da Câmara de Aracaju. “Vimos diversos problemas não serem resolvidos anteriormente, por conta de forças políticas. Todos os avanços significativos que tivemos só

ocorreram porque tínhamos independência enquanto poder”, disse. O vereador Camilo resgatou a trajetória de luta em torno dessa pauta: “É muito triste ver que só depois de muitos anos essa pauta foi resolvida. A estratégia que sempre colocaram era termos o trabalhador contra o trabalhador. Mas o que prejudicou o táxi-bandeirinha foram os aplicativos, que não são regulamentados e não deixam um centavo de imposto no país”, lamentou.



A autorização será formalizada por meio de Termo de Autorização, com alvará expedido pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT)”

O vereador Breno Garibalde destacou que o transporte complementar surgiu da falha do transporte público. “Hoje, não estamos apenas votando um projeto, mas garantindo dignidade a 289 famílias. Durante décadas, eles foram taxados como clandestinos, mesmo trabalhando”, afirmou. O vereador Maurício Maravilha ressaltou o simbolismo da votação:

“Em meu primeiro mandato, me sinto muito feliz em participar desse momento e ver uma ex-vereadora, hoje prefeita, cumprir sua palavra e enviar esse projeto para a Casa”. Já o vereador Anderson de Tuca lembrou que a luta pela regulamentação durava mais de 14 anos: “A Câmara foi essencial nesse processo, mas é importante deixar claro que, sem a boa vontade do poder executivo, infelizmente, só ficaríamos no discurso. Hoje, está ocorrendo algo inédito. Essa regulamentação permite que o usuário saiba como quer se deslocar”.



Tínhamos muitos movimentos contrários e, agora, temos mais um ato histórico com a regulamentação enviada pela prefeita Emília”

O vereador Lúcio Flávio também celebrou: “Durante muito tempo esperou-se por esse dia. O tema foi usado politicamente como uma promessa de campanha eleitoral, mas não havia um compromisso genuíno. Isso ocorreu por conta do compromisso de Emília Correa, enquanto vereadora, que se comprometeu com o tema”, afirmou.

Os parlamentares Selma França, Iran Barbosa e Alex Melo também celebraram a aprovação do projeto, além de parabenizar os trabalhadores pela sua luta diária.

SOBRE O PROJETO

O Projeto de Lei nº 391/2025 determina que o Transporte Complementar em Aracaju seja explorado sob regime de autorização, precedido de procedimento público de chamamento ou credenciamento, e prestado por cooperativas de transporte. A autorização será formalizada por meio de Termo de Autorização, com alvará expedido pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). Os veículos deverão ter até oito lugares, ar-condicionado, idade máxima de 10 anos e vida útil de até 15 anos.

A proposta assegura aos usuários um serviço contínuo, seguro, higiênico e confortável, prevendo ainda a criação de uma taxa de gerenciamento operacional para custear a fiscalização. Enquanto o sistema definitivo não for implantado, cooperativas com pelo menos três anos de

existência poderão continuar atuando de forma transitória, com rotas iniciais em bairros como Santa Maria, Coroa do Meio, Augusto Franco, Atalaia Velha, Jabotiana e Zona de Expansão.

EMENDAS

Durante a votação, foram aprovadas três emendas ao texto:

- **Primeira emenda (Pastor Diego):** amplia as formas de comprovação do veículo utilizado no serviço, permitindo, além da propriedade e do arrendamento mercantil, também o uso de contrato de locação como documento válido para a autorização.

- **Segunda emenda (Pastor Diego):** cria uma regra de transição que autoriza o uso de veículos locados por até três anos; após esse prazo, os motoristas deverão ser proprietários dos automóveis, com exceção dos casos de arrendamento mercantil.

- **Terceira emenda (Sônia Meire):** altera a política tarifária do transporte complementar.

No texto original, a tarifa não poderia ultrapassar 50% do valor do transporte coletivo convencional. Com a mudança, a SMTT terá como referência esse valor, mas poderá autorizar que a tarifa seja acrescida em até 50% do preço do transporte coletivo urbano, conferindo maior flexibilidade à definição dos custos para o usuário.



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFOMONLINE.COM.BR



A ESTRUTURA QUE CONSTRÓI A CIDADE

FOTOS DIVULGAÇÃO



Unidades entregues no Residencial Mangabeiras

Ao longo de 50 anos, a Empresa Municipal de Obras e Urbanismo (Emurb) consolidou-se como protagonista na modernização de Aracaju. Desde as grandes obras de infraestrutura até a manutenção cotidiana das ruas, sua atuação é parte essencial da vida de quem vive na capital sergipana.

E a força da Emurb está em suas diretorias, que, juntas, formam o alicerce para uma gestão urbana eficiente.

DIRETORIA DE OBRAS

A Diretoria de Obras é responsável por materializar sonhos coletivos em equipamentos que servem diretamente à população. Praças, escolas, unidades de assistência social e grandes obras de infraestrutura levam a marca de seu trabalho. Além da execução, sua atuação também se destaca na fiscalização, garantindo que cada projeto seja realizado com qualidade e segurança.



Obra de infraestrutura do bairro Mosqueiro

DIRETORIA DE HABITAÇÃO

Com o olhar voltado para a dignidade humana, a Diretoria de Habitação é a ponte entre as famílias aracajuana e o direito à moradia.

Atuando na elaboração e implementação de projetos habitacionais e apoiando programas sociais de regularização fundiária, essa diretoria promove inclusão, estabilidade e esperança. Graças a ela, o sonho da casa própria se torna realidade para muitas famílias, representando um avanço social significativo.

DIRETORIA DE URBANISMO

O futuro de uma cidade depende do seu planejamento. A Diretoria de Urbanismo cumpre esse papel estratégico, organizando o crescimento de Aracaju de forma equilibrada. É responsável por fiscalizar construções, emitir alvarás e licenças, além de garantir a aplicação das normas de uso e ocupação do solo. Seu trabalho é essencial



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

para que o desenvolvimento econômico caminhe lado a lado com a preservação ambiental e o bem-estar da população.

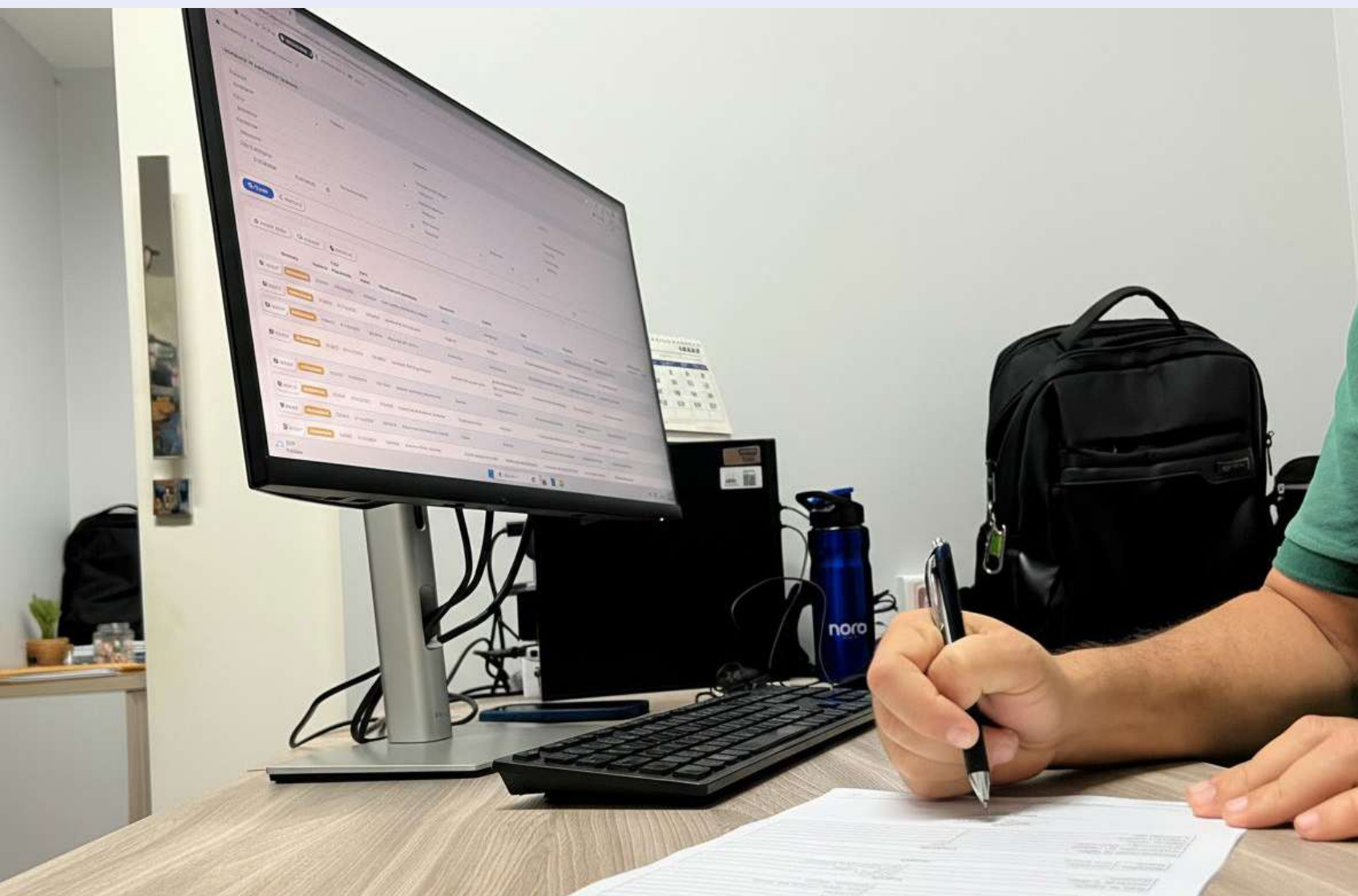


**Fiscalização de obras públicas e privadas
garante o desenvolvimento ordenado da cidade**

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Por trás de cada obra, há uma gestão eficaz que garante o uso responsável dos recursos públicos. A Diretoria de Administração e Finanças é a guardiã da sustentabilidade financeira da Emurb, gerindo orçamentos, organizando processos e assegurando

transparência na aplicação dos investimentos. Seu papel é estratégico para a viabilidade das obras e para o fortalecimento da credibilidade da empresa junto à sociedade.

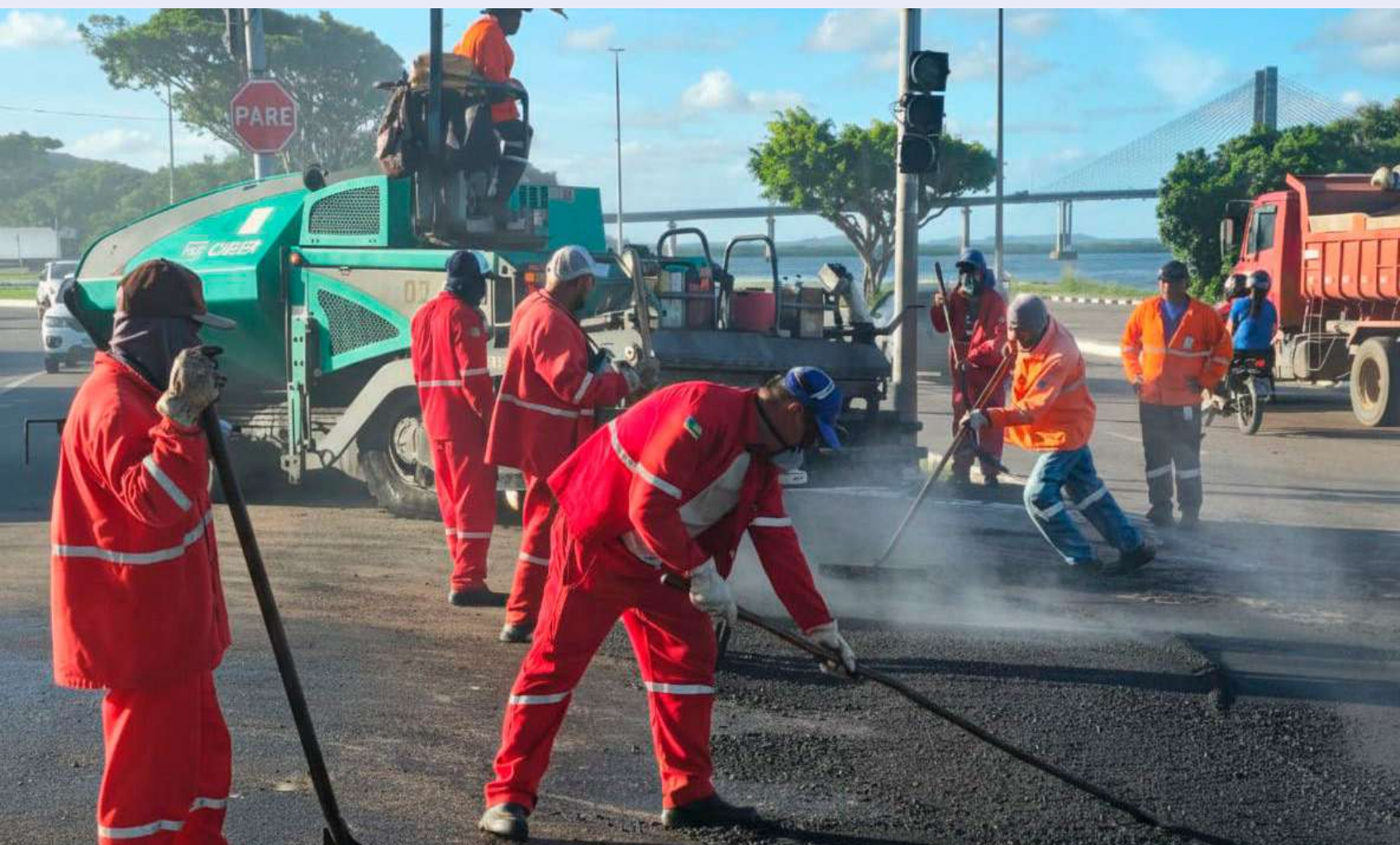


Gestão de recursos materiais e financeiros

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

É no dia a dia das ruas que a Diretoria de Operações se faz presente. Ela coordena os serviços que mais impactam diretamente a rotina da população: pavimentação, drenagem, manutenção de vias, tapa-buraco e revitalização de espaços públicos. Cada intervenção contribui para a mobilidade

urbana, a segurança e a qualidade de vida nos bairros, reforçando o compromisso da Emurb com o cuidado constante da cidade.



Os serviços operacionais, como recapeamento e tapa-buraco garantem a manutenção das vias

A história da Emurb é a história de Aracaju. Cada praça inaugurada, cada rua pavimentada, cada família contemplada com a casa própria representa um capítulo dessa trajetória. Ao celebrar 50 anos, a Emurb reafirma seu compromisso de continuar tornando a cidade cada dia mais humana, moderna e inclusiva.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



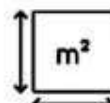
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



LICIA MELO

Outubro
Rosa

@BOLSADEMULHERNEWS

1/8



CiNFORM

A FORÇA FEMININA QUE TRANSFORMA A LUTA EM SERGIPE

**Não basta usar o rosa; é
preciso iluminar o caminho.**

O Outubro Rosa, mais do que uma campanha, é um chamado urgente: é hora de cuidar de si, olhar para o próprio corpo e entender que a prevenção é um ato de amor.

Mas quando o diagnóstico de câncer de mama chega — e ele chega para muitas —, não basta ter coragem. É preciso ter com quem contar.

Em Sergipe, essa rede existe. E ela pulsa, acolhe e transforma dor em dignidade.

Um toque faz toda diferença para
prevenir o câncer de mama

PREVINA-SE
EXAMINE
OBSERVE



Outubro Rosa

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres sergipanas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa para 2024 foi de 680 novos casos no estado, representando cerca de 30% dos diagnósticos oncológicos femininos. Embora a taxa de mortalidade



venha caindo com o diagnóstico precoce e o avanço dos tratamentos, a jornada ainda é longa — e pode ser solitária, especialmente para quem vive fora da capital ou enfrenta vulnerabilidade social. É aí que entram elas: instituições que acolhem com amor, empatia e estrutura. Com ações que vão da doação de perucas ao suporte psicológico, passando por campanhas de exames gratuitos, assistência social, atendimento ginecológico e empreendedorismo feminino. Essas organizações provam que solidariedade também cura.

INSTITUIÇÕES QUE TRANSFORMAM

- AMO – Associação dos Amigos da Oncologia

Com mais de 25 anos de história, a AMO é referência no apoio a pacientes oncológicos em Sergipe, oferecendo acolhimento humanizado a adultos e crianças.

- **Mulheres de Peito** – Movimento de Apoio à Mulher com Câncer de Mama. Criado por mulheres e para mulheres, o movimento atua diretamente na vida de quem enfrenta o câncer de mama, promovendo feiras de empreendedorismo e oferecendo suporte emocional.

- **Instituto Sheila Galba**

Fundado pela ex-vereadora Sheyla Galba após sua própria vivência com o câncer, o Instituto leva atendimento gratuito e ações de saúde a comunidades periféricas e do interior do estado.

- **AAACASE – Associação de Apoio ao Adulto com Câncer de Sergipe**

Com projetos como ‘Valorizando Vidas’, realiza visitas domiciliares, arrecada e doa perucas, oferece apoio psicológico e distribui cestas básicas.

• **GACC/SE – Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe**

Embora o foco seja o atendimento a crianças e adolescentes, o GACC também acolhe as mães cuidadoras, oferecendo exames e apoio psicológico.

Avanços em Sergipe:

A Caminho de uma Nova Realidade

Sergipe vem avançando no combate ao câncer de mama. Unidades móveis levam mamografias a regiões distantes, e projetos sociais pressionam por mais agilidade no diagnóstico e acesso ao tratamento. Em Aracaju, a oferta de exames aumentou 20% nos últimos dois anos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. O grande desafio agora é reduzir o tempo entre a suspeita e o início do tratamento — algo que essas associações já enfrentam de forma prática, com campanhas e mutirões.

HOMENAGEM: O ABRAÇO QUE CURA

A todas as pessoas — homens e mulheres — que fazem parte da AMO, do Movimento Mulheres de Peito, do Instituto Sheila Galba, da

AAACASE e do GACC/SE, nossa mais sincera homenagem.

Vocês são o que existe de mais bonito no Outubro Rosa: o cuidado concreto.

Transformam diagnósticos

em histórias de

superação e lágrimas

em sorrisos cheios de esperança. O câncer pode atingir o corpo, mas nunca apagará a alma de uma mulher acolhida com amor.



UM CONVITE À AÇÃO

Se você chegou até aqui, não pare na leitura. Faça parte. Doe tempo, itens, cabelo ou recursos. Sua ajuda é o que sustenta esse círculo de amor.

O laço rosa não é apenas um símbolo — é o elo entre a dor e a cura, entre o medo e a esperança. Doe. Divulgue. Voluntarie-se.

Porque quando uma mulher luta contra o câncer, todas nós lutamos com ela.



CAFÉ, PREVENÇÃO E AUTOESTIMA!

Um convite especial para começar o dia cuidando de quem mais importa: você!

No dia 26 de outubro, das 8h às 11h, no Seu Sérgio, teremos um encontro inspirador que

une autocuidado, prevenção e autoestima,
tudo ao sabor de um delicioso Café Sergipano

Será um momento de troca, leveza e conexão
— perfeito para fortalecer corpo, mente e
coração, ao lado de pessoas incríveis e cheias
de energia positiva.

Não fique de fora!

Acompanhe nosso Instagram para conferir
todos os detalhes e garanta sua presença:
@bolsademulhernews

Venha viver essa manhã especial com a gente!

Cuidar de si é o primeiro passo para
transformar o mundo.

Lícia Melo - Jornalista/Empreendedora
Social - **@bolsademulhernews**



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



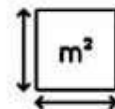
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

MULHERES & NEGÓCIOS

TATIANE BÖHMER

Professora do Instituto Federal de Sergipe

► **Email:** tatianebohmer@gmail.com

FUTURISMO PODE E DEVE SER APLICADO EM PEQUENOS NEGÓCIOS

Muitos empreendedores vivem o dia a dia intenso do negócio, cuidando de estoque, fornecedores, clientes e finanças. Com tantas demandas urgentes, pensar no futuro parece algo distante da realidade. No entanto, dedicar um tempo para refletir sobre o que pode acontecer pode fazer diferença, permitindo que a empresa se prepare melhor, identifique oportunidades e reduza riscos antes que eles se tornem problemas.

É nesse contexto que entra o futurismo. Diferente de previsões místicas ou tentativas de adivinhar o amanhã, o

futurismo — ou foresight, como é chamado em ambientes corporativos — é uma área de estudo que busca identificar sinais de mudança na sociedade, na economia, na tecnologia e no comportamento das pessoas para construir visões de futuros possíveis. Mais do que acertar previsões, o objetivo é oferecer ferramentas para que empresários e gestores se preparem para o que pode vir, criando estratégias mais fundamentadas, flexíveis e inteligentes.

Segundo Jaqueline Weigel, especialista em foresight estratégico, “não estamos falando de um futuro provável, mas de futuros possíveis” (WEIGEL, 2025). Essa abordagem permite que empresas de qualquer porte antecipem tendências, identifiquem riscos e criem soluções antes que os desafios se tornem urgentes.

Uma das formas mais práticas de aplicar esse pensamento é por meio da construção de cenários. Em vez de imaginar que o futuro seguirá um único caminho, o empreendedor

considera diferentes possibilidades. Por exemplo, uma padaria pode criar três cenários distintos: em um cenário otimista, as vendas aumentam com a valorização dos pães artesanais; em um cenário pessimista, há aumento no preço da farinha e nos custos operacionais; já em um cenário tendencial, tudo continua mais ou menos como está hoje. Refletir sobre essas alternativas permite que o dono da padaria se antecipe a problemas e identifique oportunidades,



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CiNFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.

seja buscando fornecedores alternativos, testando produtos diferentes ou ajustando preços com mais planejamento.

Esse raciocínio vale para qualquer negócio. Um salão de beleza pode perceber a valorização de tratamentos sustentáveis; uma loja de roupas pode notar o crescimento das compras online; um restaurante pode se preparar para a alta demanda por entregas. Pensar em cenários ajuda a enxergar oportunidades e evitar surpresas.

Depois de imaginar os cenários, o próximo passo é agir. E isso não exige grandes investimentos. Testar um novo serviço com um grupo pequeno de clientes, experimentar uma campanha diferente nas redes sociais ou lançar um produto em escala reduzida são formas práticas de aprender e ajustar o rumo. Conhecido como prototipagem estratégica, esse processo de teste e aprendizado permite que a empresa responda rapidamente às mudanças do mercado e identifique soluções inovadoras com maior segurança.

Como destaca Julio Amorim, autor do livro *Escolha Vencer: Criando o Hábito de Conquistar Sonhos e Objetivos*, antecipar o planejamento e simular cenários futuros contribui para que a empresa inicie o próximo ciclo com mais organização e preparo, evitando que seja pega desprevenida por mudanças e garantindo que possa agir com clareza e agilidade diante de diferentes situações (AMORIM, 2024).

Observar tendências, construir cenários e testar soluções não garante sucesso imediato, mas aumenta a capacidade da empresa de tomar decisões mais fundamentadas. E isso vale para qualquer setor ou tamanho de negócio. Ao entender que o futuro não é fixo, mas pode ser analisado, planejado e até influenciado, os empreendedores passam a enxergar oportunidades que antes poderiam passar despercebidas. E com isso, constroem negócios mais resilientes, inovadores e preparados diante das transformações que podem acontecer.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS



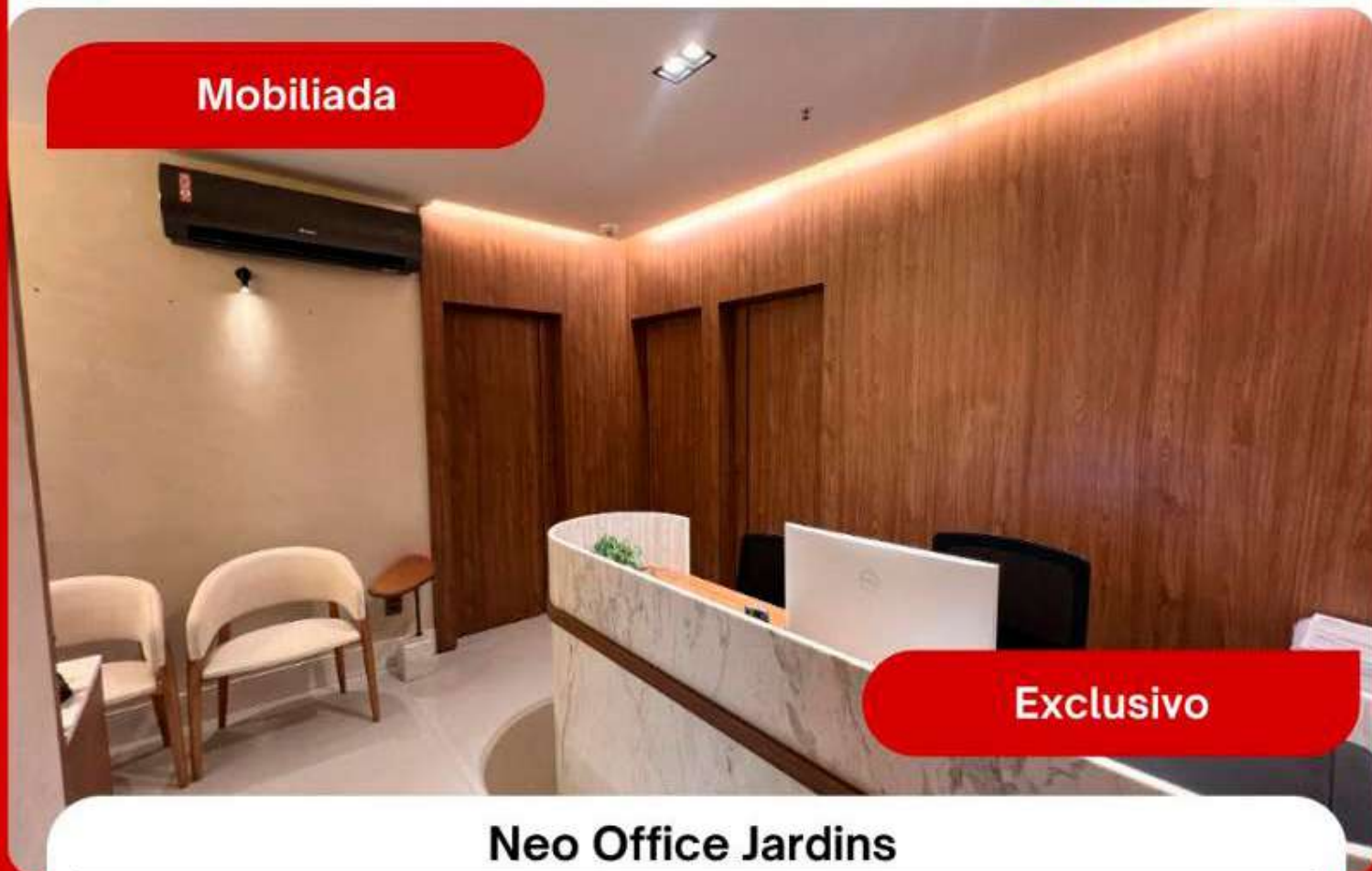
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



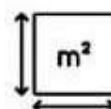
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



CINFORM
on line

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

CRIADORAS DA BELEZA: QUANDO A INFLUÊNCIA DIGITAL FORTALECE O EMPREENDEDORISMO FEMININO

O anúncio do programa Criadores da Beleza, lançado pela Natura e Avon, é muito mais do que uma iniciativa de marketing ou de capacitação digital. É um passo concreto na consolidação de um modelo de negócio que alia inclusão produtiva, fortalecimento do empreendedorismo feminino e compromisso com uma economia socioambientalmente sustentável.

O movimento de profissionalizar 1,6 milhão de Consultoras de Beleza, transformando-as em verdadeiras criadoras de conteúdo

digital, abre uma frente poderosa para que mulheres de diferentes origens tenham acesso a ferramentas de geração de renda, reconhecimento e protagonismo. Em um país marcado pela desigualdade de gênero no mercado de trabalho, iniciativas como essa ampliam a mobilidade social, ao mesmo tempo em que geram pertencimento e autoestima.

A estratégia de Natura e Avon é clara: colocar as consultoras no centro de um processo de digitalização que conecta relações pessoais ao potencial das redes sociais. Não se trata apenas de vender batons ou cremes, mas de criar pontes de confiança e autenticidade, fatores decisivos para o consumo contemporâneo. Ao capacitarem essas mulheres em linguagens digitais, edição de vídeos, uso de inteligência artificial e presença em plataformas como TikTok e YouTube, as marcas elevam a atividade da venda direta a um novo patamar: o da economia criativa.

O impacto não se restringe ao mercado da beleza. Ele reverbera na construção de

uma economia circular. Ao incentivar a profissionalização das consultoras como influenciadoras, Natura e Avon reforçam seus compromissos socioambientais, pois unem a sustentabilidade de seus produtos com a sustentabilidade da renda de quem os distribui. É um ciclo virtuoso: produtos desenvolvidos com responsabilidade ambiental chegam às mãos do consumidor por meio de uma rede de mulheres empoderadas, que multiplicam histórias e transformações.

Outro ponto essencial é a democratização do acesso às ferramentas de empreendedorismo. A nova plataforma “Minha Loja” exemplifica esse caminho: cada consultora passa a ter sua vitrine digital, sem precisar de estoque ou de capital inicial. Essa simplicidade não apenas amplia o alcance de vendas, mas também reduz barreiras de entrada para milhares de mulheres que desejam empreender sem comprometer suas finanças. Esse tipo de iniciativa demonstra como grandes empresas podem atuar como catalisadoras do desenvolvimento econômico inclusivo. Enquanto muitos negócios ainda

enxergam a digitalização apenas como estratégia de eficiência, Natura e Avon a utilizam como mecanismo de transformação social. Ao reconhecerem que suas consultoras são influenciadoras por natureza, as marcas não apenas validam esse papel, mas oferecem as ferramentas necessárias para que esse protagonismo se converta em independência financeira e em novas formas de impacto social.

Em tempos em que se discute tanto a economia verde, a transição justa e o papel das empresas na construção de um futuro sustentável, o programa Criadores da Beleza se torna um exemplo prático de como alinhar negócio, propósito e inovação. Ele mostra que, quando o mercado da beleza se encontra com a economia digital, abre-se um espaço fértil para o empreendedorismo feminino florescer, e, com ele, para o fortalecimento de uma sociedade mais inclusiva, criativa e consciente.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora Cris Souza



QUANDO O AMOR ESCOLHE O OPOSTO PARA SOBREVIVER

Na gravura, os objetos parecem simples, quase infantis: lápis, apontador, porca, parafuso. Mas há um diálogo profundo escondido ali. De um lado, o lápis de mãos dadas com a porca; do outro, o apontador abraça o parafuso. Escolhas erradas? Talvez.

Ou talvez escolhas sábias. Porque nem todo amor que desejamos é o amor que nos sustenta. O lápis, apaixonado pelo apontador, correria risco de se consumir; a porca, fascinada pelo parafuso, viveria eternamente em aperto. E, ainda assim, a gravura mostra o inverso. Nos desafia: será que a felicidade está em perseguir o desejo ou em respeitar os limites da existência? A metáfora se estende à vida social, às relações humanas: muitas vezes

**Cris Souza**

buscamos pares que nos completam, mas a compatibilidade não garante a sobrevivência emocional, o crescimento ou a liberdade.

O encontro dos opostos sugere uma inteligência silenciosa. Ensina que o amor não é só atração, é entendimento; não é só entrega,

é equilíbrio. Em cada gesto, há consciência de que ceder demais pode destruir; permanecer fechado demais pode sufocar. O afeto, como na gravura, é também prática de liberdade.

Na vida, os pares que “dão certo” nem sempre são os mais desejados. São aqueles que respeitam os limites, que permitem movimento, que não transformam a proximidade em destruição. Escolher pode ser doloroso, mas é nessa escolha consciente que surge a verdadeira maturidade afetiva.

O lápis com a porca, o apontador com o parafuso: não é erro, não é acaso. É aprendizado. É amor que se reinventa, amor que sobrevive, amor que entende que às vezes o oposto é o que garante a própria existência, e que, sem liberdade, até o amor mais intenso se consome em silêncio.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

LADO A LADO, NÃO ACIMA

A verdadeira grandeza não se mede pela altura das montanhas que escalamos, mas pela profundidade das relações que cultivamos ao longo do caminho. É um erro comum da humanidade acreditar que o sucesso se encontra no topo de uma estrutura hierárquica, onde poucos têm a visão privilegiada e muitos permanecem como meros espectadores. No entanto, a verdadeira essência do que significa ser grande reside na capacidade de caminhar lado a lado com os outros, de ser um igual entre iguais, de elevar-se sem elevar-se acima.

No mundo contemporâneo, onde a competição é feroz e o individualismo é frequentemente exaltado, torna-se fácil esquecer que não estamos isolados em nossa busca por significado e



realização. A sociedade muitas vezes nos empurra para um estado de constante comparação, impulsionando-nos a buscar títulos, status e poder como medidas de sucesso. No entanto, quando nos permitimos parar e refletir, percebemos que as conquistas mais significativas são aquelas que são

compartilhadas, aquelas que deixam um impacto positivo e duradouro nas vidas dos que nos rodeiam. A verdadeira grandeza é, portanto, um exercício de humildade. Exige de nós uma disposição para ouvir, para aprender e para crescer com os outros. É um chamado à empatia, à capacidade de se colocar no lugar do outro e entender suas dores e alegrias. É reconhecer que cada pessoa tem uma história única, uma contribuição valiosa e um papel insubstituível no panorama da vida.

Estar ao lado das pessoas significa abrir mão do orgulho e da presunção de que se tem todas as respostas. É uma jornada de descoberta coletiva, onde cada passo é dado com a consciência de que não se caminha sozinho. É perceber que a força de uma comunidade está na unidade, no apoio mútuo e na capacidade de se erguer em conjunto diante das adversidades.

Além disso, estar ao lado das pessoas é um ato de coragem. É desafiar as normas que nos dizem para buscar o poder sobre a cooperação,

para perseguir o lucro em vez da solidariedade. É, em última análise, um ato de amor, pois implica em um compromisso com o bem-estar coletivo, em uma dedicação para construir pontes em vez de muros.

No entanto, essa forma de pensar e agir não é sempre a mais fácil. Requer um esforço consciente para superar as barreiras do ego e da autossuficiência. Implica em uma escolha deliberada de priorizar o coletivo sobre o individual, de ver o sucesso como um objetivo compartilhado e não como uma corrida solitária para chegar ao topo.

Neste mundo de rápidas mudanças e incertezas, a verdadeira liderança não é aquela que se impõe pela força, mas aquela que inspira pela presença. É a liderança do serviço, onde o foco está em capacitar os outros, em criar oportunidades para que todos possam florescer e alcançar seu pleno potencial.

Portanto, ao refletirmos sobre o que significa ser verdadeiramente grande, é essencial

lembrar que a verdadeira medida de sucesso está nas conexões que construímos e nos laços que fortalecemos. A verdadeira grandeza é uma dança harmoniosa entre ser e estar, entre liderar e seguir, entre ensinar e aprender. É um convite constante para nos colocarmos ao serviço dos outros, não como superiores, mas como companheiros de jornada.

Em essência, a verdadeira grandeza é a capacidade de ver a humanidade em cada rosto, de reconhecer a beleza na diversidade e de celebrar o poder do coletivo. É, acima de tudo, uma escolha de caminhar juntos, lado a lado, na construção de um mundo mais justo e compassivo para todos.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO UNE CIÊNCIA, SAÚDE E HUMANISMO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na noite de 2 de outubro de 2025, o elegante Hotel Vidam, na Orla de Atalaia, em Aracaju, foi palco do lançamento do livro *Cardiologia do Exercício, Maximizando os Benefícios e Reduzindo os Riscos: Temas Relevantes da Prática Cotidiana*, publicado pela Criação Editora. A obra, organizada por um grupo de renomados especialistas, traz entre seus



Dr. Sousa

organizadores o cardiologista Antônio Carlos Sobral Sousa, figura de destaque nacional, e Milena dos Santos Barros Campos, ambos também autores do prefácio. O livro reúne nomes expressivos da cardiologia sergipana

e brasileira, comprometidos em discutir a relação entre o exercício físico e a saúde cardiovascular sob uma ótica científica, prática e humana. A publicação oferece uma abordagem didática, abrangente e profundamente atual, refletindo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde e da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Durante o lançamento, médicos, profissionais da saúde e convidados celebraram a relevância do tema em um tempo marcado pelo sedentarismo e pelas doenças crônicas.

A mensagem central da obra, “Diga sim ao exercício físico”, ressoa como um chamado à vida saudável e à medicina preventiva. Cardiologia do Exercício nasce, assim, como referência essencial para quem deseja compreender e aplicar o equilíbrio entre ciência, movimento e bem-estar.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Membros de diversas academias

ACADEMIA DE LETRAS DE ARACAJU COMPLETA DEZ ANOS DE FUNDADAÇÃO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Academia de Letras de Aracaju celebrou, no último dia 30 de setembro, seus dez anos de fundação, marcando uma trajetória de dedicação à cultura e à literatura sergipana. Fundada em 2015 por Gustavo Aragão, Mara Sousa, Francisco de Emerson e Professor Robson, a instituição nasceu inspirada pelo patrono, o saudoso poeta Santo Souza, da Academia Sergipana de Letras.

Ao longo de uma década, a ALA consolidou-se como um espaço de fomento à literatura, realizando encontros, recitais, palestras e projetos culturais que envolvem escritores,

estudantes e apreciadores das letras. Sob a presidência do atual líder, Franklin, a Academia ampliou suas atividades, fortalecendo a presença da literatura no cotidiano da cidade e formando novas gerações de escritores.

A solenidade comemorativa reuniu membros, convidados e autoridades, destacando a importância da ALA na preservação da memória literária, na valorização da produção intelectual e no incentivo à criatividade. Os discursos enfatizaram o papel transformador da palavra, a continuidade do legado de seus fundadores e a projeção da Academia como referência cultural em Sergipe.

A celebração dos dez anos reafirma a Academia de Letras de Aracaju como um pilar da cultura sergipana, um espaço de inspiração, aprendizado e resistência literária.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

GESTO DE GRAVIDADE REVELA A POTÊNCIA DE UMA NOVA VOZ

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na tarde de 4 de outubro de 2025, o Espaço Alquimia, em Aracaju, tornou-se um templo da palavra viva. O lançamento do livro *Gesto de Gravidade*, de Anna Luara da Silveira, marcou a estreia literária de uma jovem intelectual sergipana que



Anna Luara

escreve com o coração em chamas e o pensamento em alta rotação. Nascida em Aracaju e residente em Belo Horizonte, Anna Luara é uma autora politizada, de

senso crítico aguçado, alma sensível e simpatia radiante, uma presença que irradia inteligência e humanidade.

Sua poesia é minimalista e profunda, feita de imagens que vibram entre o corpo e o cosmos. Versos como “As mãos são ímãs, deslizam magnéticas até o ventre, gesto de gravidade” revelam uma escritora que entende a delicadeza e a força como partes do mesmo gesto.

A obra, comentada pela crítica Juliana Knapp, insere-se entre as mais promissoras da poesia contemporânea, pela coragem de tocar temas como o corpo, a ancestralidade e a dor sem perder a leveza da arte. Gesto de Gravidade é mais que um livro: é o nascimento público de uma poeta madura, lúcida e luminosa, que honra a literatura sergipana e projeta novas órbitas para a poesia brasileira.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Romero Crispim

ROMERO CRISPIM LANÇA SEGUNDA EDIÇÃO DE “MADÁ, A ESTRELA QUE VIROU GENTE”

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O escritor e historiador Romero Crispim lança oficialmente a segunda edição do livro infantojuvenil “Madá, a estrela que virou gente” no próximo dia 8 de outubro, às 14h, no Museu da Gente Sergipana, em Aracaju. A obra, que teve sua primeira tiragem esgotada em 2017, retorna revisada e com nova proposta gráfica, mantendo o encanto e a sensibilidade que conquistaram leitores de todas as idades.

Inspirado na mitologia grega, Crispim recria a constelação de Órion para narrar a trajetória poética de Madá, personagem que transcende a ficção: ela é uma homenagem à irmã do autor, Maria Madalena Crispim da Silva, falecida em 2017. Ao transformar a dor em arte, o escritor perpetua o sorriso e a luminosidade da irmã por meio de uma narrativa repleta de ternura e significado.

A nova edição contou com o apoio do Instituto Banese e do Edital Ilma Fontes, promovido pela FUNCAP, com recursos da Lei Paulo Gustavo, o que possibilitou uma produção de alta qualidade a preço acessível. O evento é aberto ao público, com entrada franca, e promete encantar crianças, jovens e adultos com a magia de uma estrela que virou gente, e de um irmão que transformou saudade em literatura.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



José Denivaldo

JOSÉ DENIVALDO DOS SANTOS

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

José Denivaldo dos Santos é natural de Aracaju/SE, filho primogênito do casal o Senhor Félix dos Santos e Dona Maria do Carmo dos Santos, nasceu no dia 27 de

julho de 1976 em uma pequena comunidade denominada Veneza I, Zona Norte da cidade, onde residiu por 37 anos. É católico, e com pouco mais de dezoito anos ingressou no Grupo de Jovens JUC (Juventude Unida por Cristo), da Capela Nosso Senhor dos Passos, o que viria a ser um divisor de águas em sua vida. O espírito agregador e a facilidade em se comunicar, foram colunas basilares durante sua longa passagem pelo grupo, e em pouco tempo ele se tornaria umas das principais lideranças daquela agremiação, o que lhe proporcionou, durante os nove anos em que fez parte do grupo, atuar nas equipes de tema, acolhimento e teatro, vivenciando nesse período os seus primeiros contatos com arte, o que lhe garantiu a participação em diversas peças teatrais como ator amador.

Encantado com o teatro, começou a escrever seus próprios textos, aproximadamente vinte peças teatrais que abordavam temas que iam além das questões religiosas, tais como: uso de drogas lícitas ou ilícitas, aborto, desestrutura familiar, abandono aos idosos, conflito de

gerações, entre outros. Destaca-se que em muitos casos, além de ser o responsável pelos textos, Denivaldo também atuava como ator e diretor concomitantemente. Depois, como forma de garantir o surgimento de outros atores amadores, passou a dedicar-se exclusivamente à produção e direção das peças, tendo sua atuação como ator amador apenas em casos excepcionais.

A facilidade em se expressar e o interesse em conhecer cada vez mais o a ideologia da Igreja Católica o conduziram a ser membro e, dois anos depois, coordenador da Pastoral da Crisma. Respectivamente a esse período, ajudou a criar e foi coordenador da equipe de acolhimento da igreja e, posteriormente, membro e coordenador da equipe de Liturgia, ocupando ainda o cargo de vice coordenador geral da referida igreja.

Em 1998 fez o concurso para a Polícia Militar do Estado de Sergipe, vindo a ingressar em março do ano seguinte nas fileiras da briosa instituição que ele tem a honra e a satisfação de servir há mais de 24 anos, onde atualmente ocupa a graduação de

3º Sargento. Em 2006 foi aprovado no vestibular para o curso de Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal de Sergipe, e apesar de não atuar na área, guarda ótimas recordações dos muitos momentos de aprendizado que aquele período lhe proporcionou. No início de 2019 voltou-se novamente para a escrita de poemas, prática que havia iniciado há quase vinte anos, quando da escrita de três poemas: Um pouco só, Antítese da vida e Partida.

Em outubro do mesmo ano, já com mais de 70 textos, publicou a 1ª edição do seu livro, o livro de poemas Doce e Surpreendente Encontro, com setenta textos poéticos entre poemas, predominantemente, e algumas prosas poéticas, e que teve a 2ª edição publicada em março de 2022.

É coautor da Antologia do IV ESDEL (Encontro Sertanejo de escritores e leitores) e da I Antologia do Café poético e filosófico de Pão de Açúcar-AL.

Em 2020, para sua surpresa, teve a honra de ser convidado para ingressar em uma academia literária, e em outubro do mesmo

ano tornou-se membro-fundador da ALCS (Academia Literocultural de Sergipe) ocupante da cadeira 40, que tem como patrono o Poeta Sergipano Eliziário Prudêncio da Lapa Pinto. Na ALCS, além de membro, é Diretor de Comunicação e Marketing e atua como mediador do Fórum Aberto ALCS, que ocorre todas às terças-feiras a partir das 19h:30min.

Atualmente faz parte do MAC – Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, da Academia Sergipana de Letras e dedica-se a dois projetos literários. O primeiro é o romance O Paciente do leito 7, que já foi lançado e foi um sucesso, com o prefácio da Educadora Cris Souza. O segundo projeto será mais um livro de poesias, que já consta com 70 poemas selecionados para uma publicação posterior.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

MÃE, PALAVRA DE ENXADA E ESTRELA

Por **Cris Souza**

*Minha mãe não cabia em retratos,
era pequena demais para as molduras,
grande demais para os limites.*

*Não tinha diploma, mas sabia ler o mundo
com os olhos de quem planta e colhe,
com as mãos que amansam a terra,
e o peito que nunca se rende.
Ela era brava.*

*Não dessas bravas de grito vazio,
mas brava de quem enfrenta o mundo
com o olhar reto,
o rosto lavado de sol,
e a palavra limpa como água de poço.*

*Foi, minha primeira professora:
me ensinou que livro não é luxo,
é faca de cortar ignorância,
é caminho onde não há estrada.*

*Na roça, entre o canto do galo e o cansaço,
meu nome era sonho,
meus cadernos eram sementes,
e ela regava tudo com fé.*

*Minha mãe me ensinou que ser elegante
não tem nada a ver com roupas caras,
nem com os salões que nunca pisamos.*

*Ser elegante é não pisar nos outros
quando a vida te dá sapatos fortes.*

*Ela me ensinou a lutar sem esmurrar,
a vencer sem esmagar,*

*a resistir sem perder ternura,
a subir sem esquecer o chão.*

*Hoje, ela está do lado de Deus,
mas eu a vejo em cada palavra que escrevo,
em cada batalha que escolho,
em cada vez que digo não ao silêncio imposto.*

*Ela é a patrona das minhas cadeiras,
das minhas causas,
do meu caminho.*

*Não, minha mãe não foi santa,
foi semente.
E eu, hoje, sou árvore,
porque ela nunca teve medo de plantar.*



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

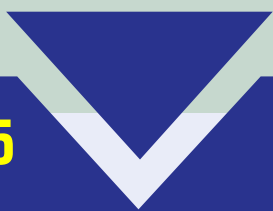
Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline



RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060



Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

A PALESTINA SOB CERCO VIOLÊNCIA, BLOQUEIO E GENOCÍDIO

A agressão perpetuada por Israel contra a Palestina é uma das mais longas e dolorosas da história contemporânea, marcada por profunda assimetria de poder e graves violações de direitos humanos. Desde a criação do Estado de Israel em 1948, a população palestina tem sido alvo de sucessivas campanhas militares, deslocamentos forçados, bloqueios e massacres. Muitos estudiosos, organismos internacionais e movimentos sociais denunciam essas ações como parte de um processo de genocídio, entendido não apenas como a destruição física de um

povo, mas também como a imposição deliberada de condições de vida que ameaçam sua sobrevivência.

O termo genocídio, consagrado pela “Convenção para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio” da ONU (1948), refere-se a atos cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Entre esses atos estão o assassinato de membros do grupo, a submissão a condições desumanas de existência, a imposição de medidas destinadas a impedir nascimentos e a transferência forçada de crianças. Quando se observa a realidade palestina, sobretudo na Faixa de Gaza e na Cisjordânia ocupada, há fortes indícios de que tais critérios estão presentes.

Desde o início da ocupação israelense em 1967, a Palestina tem vivido sob um cerco militar que restringe sua autonomia e inviabiliza a consolidação de um Estado nacional. Em Gaza, aproximadamente dois milhões de pessoas vivem confinadas em

uma das áreas mais densamente povoadas do mundo, submetidas a bloqueios que limitam o acesso a água potável, medicamentos, energia elétrica e alimentos. Organizações internacionais como a ONU e a Anistia Internacional já classificaram essa situação como uma prisão a céu aberto (Relatório do Secretário-Geral da ONU, 2018). A destruição sistemática de infraestruturas civis — hospitais, escolas, habitações — agrava ainda mais o quadro e demonstra uma política de punição coletiva, que atenta contra o direito internacional humanitário.

Além do bloqueio, as operações militares periódicas de Israel contra Gaza resultam em massacres recorrentes da população civil. Crianças e mulheres estão entre as principais vítimas. O bombardeio indiscriminado de bairros residenciais, o uso de armamentos de alto poder destrutivo em áreas densamente habitadas e a recusa em permitir ajuda humanitária configuram práticas que vão além da simples autodefesa alegada por Israel. Trata-se de uma lógica de extermínio

e de tentativa de esvaziamento territorial, voltada a enfraquecer a presença palestina em sua própria terra.

A Cisjordânia, por sua vez, sofre com a expansão contínua das colônias israelenses. Esse processo, além de ilegal segundo o direito internacional, fragmenta o território palestino e impede a formação de um Estado viável. Povoados inteiros são expulsos, casas são demolidas e as terras confiscadas são entregues a colonos. Essa política de deslocamento forçado também pode ser compreendida como parte de uma estratégia genocida, pois busca inviabilizar a sobrevivência coletiva do povo palestino enquanto identidade nacional e cultural.

No campo jurídico, diversas organizações de direitos humanos já pediram que a Corte Penal Internacional investigue Israel por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Em janeiro de 2024, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) reconheceu a plausibilidade da acusação de genocídio apresentada pela África

do Sul contra Israel e determinou medidas cautelares para proteger a população palestina de Gaza. Embora o julgamento final ainda esteja em curso, esse reconhecimento por parte de um tribunal internacional de alto nível já constitui um marco histórico e reforça a gravidade da situação.

Outro aspecto fundamental é a dimensão simbólica e cultural do genocídio. Ao destruir bairros, mesquitas, igrejas e centros comunitários, Israel ataca não apenas a vida física dos palestinos, mas também sua memória e identidade coletiva. Essa dimensão do genocídio cultural remete ao que o filósofo Frantz Fanon, em “Os Condenados da Terra” (1961), descreveu como parte essencial do colonialismo: o apagamento da cultura do colonizado como meio de dominação. Para Fanon, “matar o colonizado é, antes de tudo, sufocar sua história e sua voz”. Da mesma forma, Jean-Paul Sartre, em seu prefácio a Os Condenados da Terra, destaca que o colonialismo é uma forma de violência estrutural que nega a humanidade

do colonizado, tratando-o como objeto a ser descartado. Segundo o filósofo francês, “um genocídio pode sempre ser mascarado sob a justificativa da civilização ou da segurança”, uma crítica que se aplica diretamente à retórica utilizada por Israel para justificar seus ataques contra a Palestina.

O silêncio e a omissão da comunidade internacional diante desse cenário agravam ainda mais o sofrimento palestino. Embora haja manifestações populares em várias partes do mundo, governos e instituições muitas vezes optam por manter apoio irrestrito a Israel, em nome de interesses geopolíticos e econômicos. Essa cumplicidade indireta perpetua o genocídio e mina os princípios fundamentais do direito internacional. Um episódio emblemático da brutalidade dessa política tem sido a interceptação de Israel contra a Frota da Liberdade que ocorreu na última semana. A flotilha, composta por embarcações de diferentes países, levava ativistas e ajuda humanitária com destino à população de Gaza, rompendo simbolicamente o bloqueio

imposto por Israel. Em águas internacionais, comandos israelenses interceptaram os navios e aprisionaram cerca de 500 ativistas, até agora sem informações de seus paradeiros. Esse ataque, condenado por diversos organismos internacionais, demonstrou que Israel não apenas impede o acesso da ajuda humanitária à Palestina, mas também criminaliza e reprime a solidariedade internacional.

O Brasil desempenhou liderança na questão palestina ao votar, em 1947, a favor da partilha da Palestina na ONU, apoiando a criação de ambos os Estados, Israel e Palestina, embora apenas o primeiro tenha se consolidado como realidade política. Contudo, nas últimas décadas, tanto na diplomacia quanto nos movimentos sociais, cresceram as vozes em defesa da causa palestina. Intelectuais, universidades, sindicatos e organizações de direitos humanos no Brasil têm denunciado o genocídio e exigido uma postura mais firme do Estado brasileiro. Essa solidariedade não é apenas política, mas também ética, pois o Brasil, marcado por sua própria experiência de

violência colonial e escravidão, carrega uma responsabilidade histórica de se posicionar ao lado dos povos oprimidos.

Prezado leitor, cara leitora, como podemos constatar, o genocídio em curso contra o povo palestino é uma realidade que não pode mais ser ignorada. Denunciar, registrar e mobilizar são passos fundamentais para que esse processo seja interrompido. Como afirmou o filósofo Edward Said, em “The Question of Palestine” (1979), “o direito de existir de um povo não pode ser negado sem que se negue, ao mesmo tempo, a própria ideia de justiça universal”. A sobrevivência e a dignidade da Palestina dependem não apenas da resistência de seu povo, mas também da solidariedade internacional e da responsabilização de Israel por suas ações.

● **Saulo H. S. Silva** - é professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. É integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00